

CAMPANHA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Área Temática: Saúde

Alice Maria de Souza Kaneshima¹, Edilson Nobuyoshi Kaneshima², Laura Salvaterra Pasquini³, Kelly Bressan Dietrich⁴, Bianca Georg Fusinato⁵,

¹Prof. Depto de Ciências básicas da saúde - DBS/UEM contato: amskaneshima@uem.br

² Prof. Depto de Medicina – DMD/UEM, contato:enkaneshima@uem.br

³ Aluna do Curso de Biomedicina, bolsista extensão, DEX/UEM, contato: laura_pasquini@hotmail.com

⁴ Aluna do curso de Medicina, PIBIS/FA-UEM; contato: Kelly.dietrich@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Ciências Biológicas – participante; contato: biancafusinato@hotmail.com

Resumo: *No Brasil, o câncer de mama tem elevada incidência entre as mulheres, principalmente aquelas com idade entre 40 e 69 anos, estando relacionado com fatores de risco como o tabagismo, alcoolismo, obesidade e sedentarismo. A realização de atividade educativa é um meio de divulgar informações relacionadas ao câncer de mama para a população. Neste trabalho foram realizadas palestras educativas em associações e instituições religiosas e ação integrada e educativa junto ao Núcleo Social Papa João XXIII, sendo atendidas aproximadamente 500 pessoas. Nestas atividades foram realizadas abordagens mais descontraídas sobre o assunto, contribuindo para desmistificar o conceito de que o câncer é uma doença incurável, mas também foi ressaltada a importância da realização dos métodos de prevenção. Em todas as atividades desenvolvidas verificou-se a integração dos acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde com a população em geral, proporcionando benefício mútuo.*

Palavras-chave: câncer de mama, campanha educativa, prevenção.

Introdução

O câncer de mama é uma doença altamente heterogênea, tendo comportamentos distintos como variada manifestação clínica e morfológica, diferentes assinaturas genéticas e respostas terapêuticas. No Brasil, o câncer de mama tem elevada incidência entre as mulheres, principalmente aquelas com idade entre 40 e 69 anos, estando relacionado com fatores de risco como o tabagismo, alcoolismo, obesidade e sedentarismo (KOLLING & SANTOS, 2009). No entanto, deve ser ressaltado que o aleitamento materno e a prática de atividade física reduzem o risco do câncer de mama (KOLLING; SANTOS, 2009).

Para o ano de 2018 foram estimados 57.700 casos novos no Brasil, que representam uma taxa de incidência de 56,33 casos por 100 mil mulheres. No estado do Paraná a estimativa de câncer de mama para 2018 é de 3.730 casos, com estimativa de 64,70 casos por 100 mil mulheres (INCA, 2017).

O sintoma mais comum de câncer de mama é o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular. Outros sinais do câncer de mama são edema cutâneo semelhante à casca de laranja; retração cutânea; dor, inversão do mamilo, descamação ou ulceração do mamilo; e secreção papilar, especialmente quando é unilateral e espontânea.

A realização de atividade educativa é indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o intuito de divulgar informações relacionadas ao câncer de mama para a população e também para os profissionais da área da saúde, criando condições para a realização do diagnóstico precoce deste tipo de câncer. (BRENTANI; COELHO; KOWALSKI, 2003).

A prevenção primária do câncer de mama ainda não é plenamente possível devido à variação dos fatores de risco e as múltiplas características genéticas da massa tumoral. Até o momento, o exame clínico das mamas em mulheres a partir de 40 anos e a mamografia, para mulheres com idade entre 50 e 69 anos, é recomendada como método efetivo para detecção precoce.

No entanto, é fundamental que a mulher conheça detalhadamente as mamas, de modo a perceber quaisquer alterações, como pequenos nódulos nas mamas e nas axilas, saída de secreções pelos mamilos, mudança de cor da pele e retrações do mamilo, enfatizando que a descoberta casual de qualquer alteração deve ser valorizada e informada aos profissionais competentes da área da saúde, pois pode contribuir para a detecção precoce e prevenção do câncer de mama.

Metodologia

Os autores deste trabalho foram até as associações de moradores e instituições de ensino ou religiosas com o intuito de expor os objetivos e a finalidade do projeto, onde por meio das palestras educativas buscou-se esclarecer dúvidas sobre o câncer de mama, apresentar os fatores de risco deste câncer e a necessidade da adoção de hábitos saudáveis (atividade física regular e consumo de alimentos saudáveis) e da visita periódica às Unidades Básicas de Saúde para a realização dos exames preventivos. Nestas palestras foram utilizados equipamentos de multimídia, banners, folhetos explicativos e modelos anatômicos.

Apresentação dos Resultados e Discussão

Neste trabalho foram realizadas palestras educativas em associações e instituições religiosas e ação integrada e educativa junto ao Núcleo Social Papa João XXIII, sendo atendidas aproximadamente 500 pessoas. Em todas estas atividades foram realizadas abordagens mais descontraídas sobre o assunto, o que contribuiu para desmistificar o conceito de que o câncer é uma doença incurável, mas também foi ressaltada a importância da realização dos métodos de prevenção. Durante as palestras e a ação educativa, o público ouvinte interagiu por meio de questionamentos e também de por meio de exemplos associados com diferentes situações encontradas em seu cotidiano (Figura 1).



Figura 1: Palestra educativa ministrada em uma instituição religiosa e ação integrada e educativa junto ao Núcleo Social Papa João XXIII

Na Figura 2, observa-se que os modelos anatômicos foram de grande utilidade na demonstração do auto-exame para as mulheres que deve ser bem executado, nesta ocasião também foram explicadas as possíveis anormalidades que podem ser encontradas, dando ênfase ao fato de que muitas anormalidades são descobertas casualmente, por isso qualquer alteração deve ser valorizada e informada durante o atendimento médico, pois pode contribuir para a detecção precoce e prevenção do câncer de mama.



Figura 2: Acadêmica demonstrando a realização do auto-exame de mama em manequim anatômico.

Conclusão

Em todas as atividades desenvolvidas verificou-se a integração dos acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde com a população em geral, proporcionando benefício mútuo. A população em geral recebeu importantes informações sobre o câncer de mama, fatores de risco, da adoção de hábitos saudáveis (atividade física regular e consumo de alimentos saudáveis) e da visita periódica às Unidades Básicas de Saúde para a realização dos exames preventivos. Enquanto que os acadêmicos desenvolveram e aprimoraram habilidades, principalmente de comunicação com a população para a transferência do conhecimento adquirido em seus respectivos cursos de graduação.

Referências

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Rio de Janeiro, 2017.

KOLLING, Fabiana Luiza; SANTOS, Jaqueline. A influência dos fatores de risco no desenvolvimento de câncer de mama em pacientes ambulatoriais do interior do Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev. Scientia Medica, Porto Alegre*, v. 19, n. 3, p. 115-121, jul/set. 2009